

PAINEL - REVISÕES DE LITERATURA

APEX-1 COMO PROPOSTA DE FERRAMENTA ANALÍTICO- COMPORTAMENTAL PARA MANEJO DA FRUSTRAÇÃO EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES

Álvaro Ramos (alvaro.ramos.ahr@gmail.com)

Rodrigo De Siqueira (rds.siqueira@gmail.com)

Emmanuel Marques De Paula (emmanuel.paula446@al.unieduk.com.br)

Carolina Wandscheer (carolina.wandscheer431@al.unieduk.com.br)

Isabelle Reis (Isabellemoura.reis@gmail.com)

Mario Bianco (mario.jagua@hotmail.com)

Evelin Freires (evelin.mfreires@gmail.com)

Introdução: Respostas frequentemente descritas por cuidadores e educadores como "não aceitar frustrações" ou "não lidar com limites" podem ser analisadas, na perspectiva analítico-comportamental, como padrões comportamentais que ocorrem em contextos de atraso, interrupção, retirada ou indisponibilidade de reforçadores. Nessas situações, são comuns respostas como chorar, gritar, arremessar objetos, fugir de tarefas ou insistir em pedidos, cuja ocorrência e manutenção podem ser compreendidas a partir das relações entre

antecedentes, respostas e consequências. A análise dessas contingências possibilita o planejamento de intervenções voltadas ao ensino de repertórios socialmente adequados, em substituição a práticas baseadas exclusivamente em controle aversivo ou em descrições não funcionais do comportamento infantil.

Objetivo: Apresentar o APEX-1 (Análise e Planejamento da Expressão de Frustração) como proposta de ferramenta analítico-comportamental, elaborada a partir de revisão de literatura, para orientar cuidadores e educadores no manejo da frustração infantil por meio do ensino de comunicação funcional, espera e alternativas comportamentais adequadas.

Método: Foi realizada revisão integrativa da literatura nas bases Google Scholar, PubMed, PsycINFO, Scopus e SciELO, utilizando descritores em português e inglês relacionados à Análise do Comportamento, avaliação funcional, treinamento de comunicação funcional, reforçamento diferencial e Princípio de Premack. Foram incluídos estudos teóricos e empíricos publicados entre 2018 e 2026 que apresentavam procedimentos aplicáveis ao manejo de respostas em contextos de frustração infantil. Após leitura e análise de pertinência temática, cinco estudos atenderam aos critérios estabelecidos e subsidiaram a organização dos eixos constitutivos do protocolo.

Resultados: O APEX-1 foi organizado como um roteiro breve de apoio ao planejamento de intervenções e compreende sete eixos: identificação da situação na qual ocorreu a indisponibilidade, interrupção ou atraso do reforçador, descrição dos antecedentes, das respostas e das consequências observadas, elaboração de hipóteses funcionais acerca das variáveis potencialmente mantenedoras do comportamento, planejamento do ensino de respostas de comunicação funcional, como pedir ajuda, pausa, escolha ou mais tempo, utilização de regras simples do tipo primeiro-depois e do Princípio de Premack, planejamento de procedimentos de espera gradual e disponibilização de alternativas comportamentais e, registro de indicadores de mudança, como aumento de pedidos adequados, aceitação de ajuda, participação do cuidador e redução da frequência de respostas disruptivas. O protocolo também contempla orientações para os adultos responsáveis.

Conclusão: O APEX-1 é apresentado como proposta técnica de intervenção, ainda não validada empiricamente, mas coerente com princípios da Análise do Comportamento e com potencial de aplicabilidade em contextos de cuidado e educação infantil. Seu uso futuro em pesquisas ou intervenções sistemáticas com crianças e famílias exige avaliação de validade, aplicabilidade e observância dos procedimentos éticos cabíveis.

Palavras-chave: análise do comportamento; comportamento infantil; intervenção comportamental;.